INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL INFORMA QUE NÃO VAI REABRIR SERVIÇO FERROVIÁRIO EM JANEIRO

A Infraestruturas de Portugal (IP) afirma que "não é possível reabrir o serviço no próximo mês de janeiro, sendo necessário prolongar a interdição do serviço ferroviário". A situação foi comunicada aos autarcas dos municípios abrangidos pelas obras de modernização da Linha da Beira Alta numa visita às obras, durante a qual o presidente da Câmara da Mealhada voltou a alertar para a "necessidade urgente de colocação de abrigos para os passageiros".

A IP adianta que o transporte de passageiros continuará a ser garantido pela CP em transportes rodoviários alternativos, o que torna ainda mais premente a reivindicação do autarca da Mealhada. "Estamos a acompanhar o desenrolar dos trabalhos de uma forma muito atenta e voltámos, nesta reunião, a frisar que é imprescindível a colocação de abrigos para os passageiros. No Município da Mealhada não foi colocado nenhum abrigo e, com a entrada no inverno, os passageiros aguardam os autocarros à chuva", afirma António Jorge Franco, presidente da Câmara Municipal da Mealhada.

As razões invocadas pela IP para a não abertura do serviço são diversas: o impacto da pandemia, a guerra na Ucrânia e o consequente aumento de preços e dificuldade de fornecimento de materiais e, sobretudo, a decisão tomada já no decorrer da empreitada de duplicação do atual IP3, que obriga à demolição do viaduto da Linha da Beira Alta no cruzamento com o IP3 e à construção de uma nova já preparada para a referida duplicação. Esta intervenção já foi iniciada e tem como prazo de execução 270 dias.

Cuidados nas obras da Concordância

António Jorge Franco aproveitou o encontro para sensibilizar também os responsáveis da IP para os cuidados a ter nos locais onde decorre a obra de concordância entre a Linha do Norte e a Linha da Beira Alta. "Temos obra a decorrer, sobretudo no Travasso, mas também noutros lugares, e é necessário fazer-se o possível – eu diria até o impossível – para acautelar que os constrangimentos são mínimos para as populações. Falo das poeiras, das lamas, da danificação de pisos, enfim, de todos os inconvenientes provocados por uma situação de obra, mas que podem ser minimizados tendo em atenção as populações", sublinha o presidente da Câmara da Mealhada.

Mealhada, 29 de outubro de 2022

Gabinete de Comunicação e Imagem
Tânia Moita
926 608 284
comunicacao@cm-mealhada.pt
Câmara Municipal da Mealhada
231 200 980 (ext. 271)
CM-MEALHADA.PT
#MEALHADA